

**Herdabilidade de caracteres de raiz utilizando-se diferentes grupos varietais de cenoura cultivados durante a primavera no Brasil Central.**

**Jairo Vidal Vieira<sup>1</sup>; Giovanni Olegário da Silva<sup>1</sup>; Leonardo S. Boiteux<sup>1,2</sup>; Philipp W. Simon<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup>Centro Nacional e Pesquisa de Hortaliças (CNPq), Embrapa Hortaliças, CP 218, 70359-970 Brasília-DF; <sup>2</sup>Bolsista CNPq,

<sup>3</sup>Department of Horticulture, University of Wisconsin, Madison, WI 53706; E-mail: jairo@cnph.embrapa.br

Diversos estudos com diferentes populações de cenoura têm sido implementados visando estimar os valores de herdabilidade para características de interesse melhorístico. O objetivo do presente *trabalho foi estimar parâmetros genéticos de caracteres de parte aérea e raiz* utilizando dados obtidos de 22 cultivares (de diferentes tipos varietais) cultivadas durante o período de primavera (em 2000 e 2001) no Distrito Federal. Foram avaliadas (aos 90 dias) 15 plantas competitivas por parcela para: comprimento de folha - CF (cm), tamanho de raiz - TR (cm), diâmetro de raiz - DR (mm) e massa de raiz - MR (g). A importância relativa dos caracteres foi estimada por meio da participação dos componentes de D2. Todos os caracteres foram significativos em diferenciar os acessos, com CR e DR apresentando uma maior contribuição. Os valores dos coeficientes de variação genético e ambiental indicaram a predominância de variação genética. Os valores de herdabilidade foram, em geral, superiores a 0,80, exceto para MR em 2000 (0,75) e para TF (0,56) e CR (0,63) em 2001. Os caracteres CR, DR, MR e CL estão relacionados com a produtividade e qualidade das raízes sendo demandados no desenvolvimento de cultivares com maior aceitação no processamento e no mercado *in natura*.